

## ECONÔMICA

# Conjuntura

## 13,7 MILHÕES DE PESSOAS DESEMPREGADAS NO TRIMESTRE ENCERRADO EM MAR

**DE 2018:** Desocupação avança, com informalidade superando os contratos formais de Trabalho

### Desocupados

A população desocupada (**13,7 milhões**) cresceu 11,2% em relação ao trimestre anterior (12,3 milhões). Já no confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 14,2 milhões de desocupados, houve queda de 3,4%.

A taxa de desocupação (13,1%) no trimestre móvel de janeiro a março de 2018 cresceu 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 (11,8%).

Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2017 (13,7%), houve queda de 0,6 ponto percentual.

### Ocupados

A população ocupada (90,6 milhões) caiu 1,7% em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2017, quando era de 92,1 milhões. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando havia 88,9 milhões de pessoas ocupadas, o crescimento foi de 1,8%.

O RENDIMENTO MÉDIO DOS TRABALHADORES SEM CARTEIRA É 40,6% MENOR, DO QUE OS TRABALHADORES COM CARTEIRA ASSINADA NO SETOR PRIVADO.

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada** (32,9 milhões) caiu 1,2% frente ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2017), uma redução de 408 mil pessoas. No confronto com o trimestre de janeiro a março de 2017, a queda foi de -1,5% (-493 mil pessoas).

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada** (32,9 milhões) caiu 1,2% frente ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2017), uma redução de 408 mil pessoas. No confronto com o trimestre de janeiro a março de 2017, a queda foi de -1,5% (-493 mil pessoas).

O número de **empregados sem carteira de trabalho assinada** (10,7 milhões de pessoas) apresentou uma redução de -402 mil pessoas em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre de 2017, cresceu 5,2% (mais 533 mil pessoas).

A categoria dos **trabalhadores por conta própria** (23,0 milhões de pessoas) ficou estável na comparação com o trimestre de outubro a dezembro de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve alta de 3,8% (mais 839 mil pessoas).

Indicador / Período	Jan-Fev-Mar 2018	Out-Nov-Dez 2017	Jan-Fev-Mar 2017
Taxa de desocupação	13,10%	11,80%	13,70%
Rendimento real habitual	R\$ 2.169	R\$ 2.173	R\$ 2.169
Varição do rendimento real habitual em relação a:		-0,2 (estabilidade)	0,0 (estabilidade)

## Rendimentos

O rendimento médio real habitual (R\$ 2.169) no trimestre de janeiro a março de 2018 ficou estável frente ao trimestre outubro a dezembro de 2017 (R\$ 2.173) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.169).

O rendimento médio real, dos trabalhadores, no setor privado, com carteira assinada foi de R\$ 2.074,00.

O rendimento médio dos trabalhadores sem carteira e por conta própria é 40,6% e 23% menor, respectivamente, que os trabalhadores com carteira assinada.

FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO FORÇA SINDICAL. - 27 de abril de 2018

### Notas Metodológicas:

Destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** Mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; **trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.**

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Março  
(jan-fev-mar)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua  
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

**Brasil**

Situação:	
↔	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

TAXAS (em pontos percentuais)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		jan-fev-mar2017	out-nov-dez2017	jan-fev-mar2018	Situação	Diferença	Situação	Diferença		
TAXA DE DESOCUPAÇÃO		13,7	11,8	13,1	↑	1,3	↓	-0,6		
NÍVEL DA OCUPAÇÃO		53,1	54,5	53,6	↓	-0,9	↑	0,5		
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		61,6	61,8	61,6	↔	-0,1	↔	0,1		
INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		jan-fev-mar2017	out-nov-dez2017	jan-fev-mar2018	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	167.535	169.054	169.138	↔	0,0	84	↑	1,0	1.603
	NA FORÇA DE TRABALHO	103.123	104.419	104.270	↔	-0,1	-149	↑	1,1	1.147
	OCUPADA	88.947	92.108	90.581	↓	-1,7	-1528	↑	1,8	1.634
	DESOCUPADA	14.176	12.311	13.689	↑	11,2	1379	↓	-3,4	-487
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	64.413	64.635	64.868	↔	0,4	233	↔	0,7	455
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (excluído trabalhadores domésticos)	33.406	33.321	32.913	↓	-1,2	-408	↓	-1,5	-493
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (excluído trabalhadores domésticos)	10.181	11.115	10.713	↓	-3,6	-402	↑	5,2	533
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.058	6.370	6.203	↓	-2,6	-167	↔	2,4	145
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (incluído servidor estatutário e militar)	10.872	11.472	11.217	↓	-2,2	-255	↑	3,2	345
	EMPREGADOR	4.128	4.409	4.363	↔	-1,1	-46	↑	5,7	234
	CONTA PRÓPRIA	22.112	23.198	22.951	↔	-1,1	-248	↑	3,8	839
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.190	2.223	2.221	↔	-0,1	-2	↔	1,4	31
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	8.682	8.463	8.486	↔	0,3	22	↔	-2,3	-196
	INDÚSTRIA GERAL	11.380	11.939	11.612	↓	-2,7	-327	↔	2,0	232
	CONSTRUÇÃO	6.836	6.945	6.596	↓	-5,6	-389	↓	-4,1	-280
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.214	17.871	17.474	↓	-2,2	-396	↔	1,5	261
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.493	4.559	4.599	↔	0,9	39	↔	2,3	105
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.994	5.250	5.277	↔	0,5	28	↑	5,7	283
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.940	10.147	10.069	↔	-0,8	-78	↔	1,3	129
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.067	15.801	15.534	↓	-1,7	-267	↑	3,1	467
	OUTROS SERVIÇOS	4.231	4.686	4.672	↔	-0,3	-14	↑	10,4	441
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.098	6.417	6.248	↓	-2,6	-169	↔	2,5	151	
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.169	2.173	2.169	↔	-0,2	-4	↔	0,0	0
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (excluído trabalhadores domésticos)	2.061	2.110	2.074	↔	-1,7	-36	↔	0,6	13
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (excluído trabalhadores domésticos)	1.284	1.189	1.231	↑	3,6	42	↔	-4,1	-53
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	863	860	881	↑	2,4	21	↔	2,1	18
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (incluído servidor estatutário e militar)	3.433	3.363	3.485	↑	3,6	122	↔	1,5	52
	EMPREGADOR	5.652	5.605	5.346	↔	-4,6	-259	↔	-5,4	-306
	CONTA PRÓPRIA	1.592	1.580	1.594	↔	0,8	13	↔	0,1	2
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.217	1.235	1.231	↔	-0,3	-4	↔	1,2	14
	INDÚSTRIA GERAL	2.125	2.168	2.211	↔	2,0	43	↔	4,0	85
	CONSTRUÇÃO	1.697	1.708	1.715	↔	0,4	7	↔	1,1	18
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.772	1.756	1.726	↔	-1,7	-30	↔	-2,6	-45
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.400	2.485	2.121	↔	-14,5	-364	↔	-11,6	-279
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.448	1.366	1.430	↔	4,7	64	↔	-1,2	-18
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	3.186	3.146	3.178	↔	1,0	32	↔	-0,2	-8
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	3.155	3.114	3.176	↔	2,0	62	↔	0,6	20
	OUTROS SERVIÇOS	1.637	1.616	1.612	↔	-0,2	-4	↔	-1,6	-25
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	863	860	881	↑	2,4	21	↔	2,1	18	
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		188.061	195.092	191.503	↔	-1,8	-3.589	↔	1,8	3.442

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações em que foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais no Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.